

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X	ASSIGNATURAS	YTU, 12 de Outubro de 1902	PUBLICAÇÕES	N 638
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editac, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Homenagem d'A CIDADE DE YTÚ

GENERAL GLYCERIO Nossa homenagem

A nossa folha vem hoje prestar uma homenagem modesta, porem devida, ao illustre e proeminente Chefe Republicano, General Francisco Glycerio, um dos vultos mais notaveis na politica do nosso Paiz; um daquelles que mais trabalhou pelo advento da Republica, n'esta vasta, e para nós querida terra de Santa Cruz.

Era devida esta prova que ora damos da nossa mais alta veneração ao distincto paulista, que reassume n'este momento o seu posto honroso no Parlamento Brasileiro, depois de ter tragado o calix amargo da ingratição dos homens, que elevados por elle, pela sua influencia e prestigio as maiores alturas, esqueceram-se um dia, ao quanto lhe deviam, dos favores recebidos, para atirarem-n'o aos elhos da Nação, como um assassino vulgar, como um petroleiro e mandante de um simulado attentado na pessoa do Presidente da Republica.

Mas, esse estigma não o attingio, e o seu nome venerado, passou incolume por essa tempestade de paixões miseraveis.

A sua influencia era grande, o seu prestigio innabalavel, a sua força de vontade, era um gigante que assombrava, que provocava máos sonhos aos seus pequeninos, aos seus minusculos desafectos, a sua opinião era religiosamente acatada por todo o Paiz, o seu nome enfim, era o astro luminoso, a cuja volta congregavam-se os planetas da nova evolução politica, que vinha trabalhar pelo bem estar da Patria.

Como livrarem-se os palacianos de então, d'esse homem de mascula energia, d'essa força, d'esse prestigio e d'essa influencia, que perturbava-lhes o somno?

Como roubar-lhe a sua disciplinada cohorte?

Como inutilisar-lhe o prestigio e essa quasi idolatria do Povo Brasileiro pelo seu Chefe?

Eliminando-o!
Como?

Preparando um simulacro de attentado, armando-se as mãos de um soldado, que mais tarde eliminado, sem se saber como, escolhendo-se de ante-mão os nomes que deveriam ser apontados á Nação, como cúmplices d'esse attentado, porque esses nomes eram de amigos prestigiosos do homem que os amigos da situação pretendiam alijar dos campos de combate.

A eleição presidencial estava á porta, o partido official, erguido sobre os escombros da ambição mal disfarçada, sentia-se nullo, ante esse colosso gigante que de nominava-se Partido Republicano Federal, do qual era Chefe Supremo o General Glycerio; e que estendia-se em forte linha de combate, desde o Amazonas até o Prata, e como um baluarte intangivel, aguardava ancioso o primeiro de Março de 1898, dia em que sahiriam victoriosos das urnas os nomes de Lauro Sodré e Fernando Lobo.

O momento era decisivo, não havia tempo a perder, e, para inutilisar o partido, era bastante inutilisar o Chefe, e o unico recurso que então lhes appareceu rosoavel, foi o de atirar ao fundo de um carcere esse adversario temivel, fosse isto pelo modo que fosse; ou então, mostral-o aos olhos da Nação, aos olhos dos seus proprios companheiros e co-religionarios, como co-participante de um attentado horro-rozo.

Do pensar ao por em pratica, foi pequenina a distancia.

Ensauiou-se bem a comedia, os comparas estudaram bem os seus papeis; seria uma hilaridade hypocritamente acoberta-

Foram estes os planos postos em pratica, para alijar o homem, cuja sombra eclipsava o sol do Catete.

E' mentira, dirá algum; que é false, gritaram muitos.

No entanto continuaremos assim pensando; é este o nosso juizo, pelo menos enquanto não nos provarem, não nos justificarem o phantasiado suicidio de Marcellino Biopo.

A todos esses dissabores, todas essas amarguras tragou o venerando Chefe, e por isso agora, que o eleitorado paulista acaba de eleva-lo ao honroso posto de seu representante no Congresso Nacional, a

General Francisco Glycerio

O filho idolatrado da grande e opulenta Campinas, esse berço de tantas glorias e talentos que elevam a nossa historia patria e enriquecem o diadema do nome paulista, acaba de ser suffragado e eleito pelas urnas eleitoraes para o elevado cargo de Senador Federal.

Francisco Glycerio é um dos vultos mais proeminentes do regimen actual

Os seus 55 annos de idade, que hoje conta, são outros trophéos de gloria que hoje tem adquirido.

Coração bondoso; modesto em seu proceder; democrata sincero e delicado, o novo representante paulista no Senado Federal irá seguramente ser mais um baluarte para a nossa garantia social e politica.

Elle trabalhou com coragem e civismo pela nossa emancipação governamental.

Elle transpoz todos os obices para conseguir o fim de seu ideal.

Elle, soffreu, enfim, mas a sua causa triumphou, e hoje tem elle o beneplacito dos seus concidadãos, devendo brevemente assumir a sua cadeira senatorial.

Francisco Glycerio, o extremoso campineiro, o paulista entusiasta e o brasileiro patriota, sempre teve como divisa a sinceridade e a urbanidade para com todos.

Elle fez-se de si e por si elevou se, Conquistou a admiração geral, porque todos nelle reconhecem o homem puro por excellencia e o politico de dignidade e que jamais trahiou e fez o menor mal a quem quer que seja,

Como ministro da Agricultura da União, e depois como deputado federal por este Estado, Francisco Glycerio soube paten-tear todos o seu tino administrativo e a sua posição parlamentar.

Propagandista intemerato e resolutivo levou a sua palavra fluente até ás mais remotas terras do Estado, sendo por todos que o ouviam applaudido freneticamente.

A Comissão Permanente do Partido Republicano deve-lhe inolvidaveis serviços.

A formosa Campinas tambem recebeu os seus valiosos trabalhos, como juriscônsulto e como filho democrata e amigo de todos.

Francisco Glycerio tem uma robusta intelligencia e sabe bem aproveitá-la, tanto para si como para o seu patrio torrão.

Se Campinas deve orgulhar-se em tel-o como filho, mais deve orgulhar-se o Estado de S. Paulo e a Republica Brasileira, porque representa elle o complexo de todas as virtudes civicas e sociaes.

Será um dos ornamentos do Senado Federal, assim como tem sido um dos mais bellos ornamentos do partido republicano.

O eleitorado paulista cumprio conscienciosamente o seu dever mandando ao Senado Federal o vulto respeitavel do General Francisco Glycerio.

Salto, 9 de Outubro de 1902.

PEDRO A. KIEHL.



General Francisco Glycerio

da com mal fingidas estupefacções, o desenrolar das suas scenas; mas, nem sempre tudo e que se quer succede; as mais das vezes os planos mais bem formados desmoranam-se com um simples sopro do acaso; e por isso o final da comedia, o final do riso hypocrita, foi a tragedia foram as lagrimas verdadeiras, derramadas pelo Paiz inteiro sobre o tumulo que abrio-se para o desventurado Marechal Bittencourt, esse soldado que voltava dos campos da guerra coberto de glorias, que lá n'aquelles invios sertões as balas respeitaram a sua pessoa, e que aqui, veio morrer victima da sua innocencia; porque elle não tinha como os outros, tomado parte e nem assistido os ensaios d'essa farça que teve como epilogo um tumulo aberto no Campo Santo, para receber os seus despojos.

Cidade, julga-se no dever de prestar-lhe esta homenagem.

As nossas palavras, despidas de eloquencia, sejam para Elle um pequeno lenitivo que vá ajudar a cicatrizar a ferida aberta no seu coração generoso, pela ingratição dos humens.

Vamos, nós que sempre estivemos ao seu lado, nós que o acompanhamos em todos os tempos, quer nos momentos de glorias, quer nos de infortunios, não podemos deixar de bradar: SALVE VENERANDO CHEFE!

SALVE!

Ytú, 12—X—02.

FRANCELLINO CINTRA.

FRANCISCO GLYCERIO

Entre os muitos conceitos emitidos a respeito da personalidade de Francisco Glycerio destaca-se pelo seu fundo o que enunciou H. Pujol, director do collegio «Culto á Sciencia» de Campinas nestas palavras :

«Que importa o que um homem sabe, em comparação do que elle vale ?

Que importa o que elle pensa, ao lado do que elle faz ?

Glycerio não é um homem de sciencia propriamente mas é um homem de valor ; é um homem que soube se elevar por seus proprios esforços, o que lhe dobra o merecimento.

Elle não é um homem que vive a meditar, e pensar em seu gabinete, excogitando cousas do mundo incognoscivel, visando problematicos interesses subjectivos.

Não ! Elle não pensa : elle faz ! E' um homem de acção, homem para as grandes occasiões, em que se buscam não as forças da sciencia especulativas, mas os recursos da energia e da firmeza.

Além de outros serviços que muito o recommendam, Glycerio prestou e seu valioso concurso para a propagação do eusino. E é por isso que H. Pujol ao dedicar-lhe o relatorio de 1890 Começa por aquelle apophthegma e termina a sua dedicatória : «A Francisco Glycerio dedicamos o nosso modesto trabalho ; a elle o dedicamos como incansavel protector de Collegio *Culto á Sciencia* de Campinas.

Esse será um dos fôcos luminosos na apothese do grande cidadão.

N. NELSON.

GLYCERIO

Brazileiro ufano de sua Patria, cuja maior gloria será sempre o haver nascido neste bello e vasto paiz ; amante extremo de minha Patria ; admirador dos meus patricios que se elevam pelo seu talento, pelas suas luzes, levando prezo nas azas de seu genio o nome bem amado da Patria ; nativista genuino, republicano fiel ás doutrinas que sigo, firme em meus principios, inabalavel em minhas crenças, que transforma a Republica em uma religião e o nome de Floriano em um dogma de fé, não posso deixar de trazer o meu fraco, mas sincero auxilio, á «A Cidade», hoje, que ella presta um pleito de homenagem, ao summo pontifice da politica brasileira, o general Glycerio.

Traçar a biographia de Glycerio, mostrar-vos as bellas flores de sua alma, a altivez de seu character, o seu devotamento pela causa da Republica, o seu ardente amor pela Patria, seria ousadia de minha parte.

Quem haverá neste vasto paiz des do Amazonas ao Prata, que não saiba, quem é Francisco Glycerio e quaes os relevantes serviços por elle prestado a Patria ; bem poucos serão talvez, neste immenso colosso que vai da Serra Roraima até o arroyo Chuy, des do Javary até a Ponta da Pedra, aquellas pessoas, que, não pronunciem o nome do illustre brasileiro com amor e respeito.

Pela sua lealdade, pela sua energia mascula, pelo seu abnegado amor a Republica, pelo seu ardente patriotismo, Glycerio soube captar a estima, a sympathia e a veneração de todo os seus concidadãos.

Dizem que a politica corrompe os homena, avilta o character e rebaixa os sentimentos, porem Glycerio é um formal desmentido a tal axioma ; em qualquer parte que o encontremos, quer na sua vida privada, que, na vida agitada de politico em acção ; quer durante a propaganda, quer depois do advento da Republica foi sempre o mesmo homem, altivo e som- brasileiro, foi sempre o mesmo republi-

cano, puro em seus principios, firme em suas ideas.

Esses sentimentos de ambição ou gloria que muitas vezes fazem com que os politicos cavem a sua ruina e com ella a da Patria, não se anuham em seu coração ; elle não ambiciona o poder, sua maior ambição é servir a Republica da qual foi um dos mais valentes propagandistas ; sua maior gloria é ver a Patria feliz, sob a bandeira pela qual pelejou e sob a religião que apostolou.

Elle já prestou relevantes serviços a Patria, mas não lhe é permitido descansar ; homens como Glycerio, não pertencem á si mesmo, pertencem a Patria, a seus concidadãos ; estes collocaram-o de novo em sua cadeira senatorial a a Patria de novo exige seus serviços e elle não os negará, porque si muito já fez, ainda muito poderá fazer.

NARDY FILHO.

Z. F. Rinadas



Vival ! ..

Isto hoje cá pel' A Cidade, é só homenagens ; é só artigalhões de ferir fogo, e... o chefe para aqui, o parlamentar para ali, o propagandista para acolá, que é um rosario interminavel.

Ora, a vista d'isto, Z. F. Rino, que não é trouxe nem nada, não podia ficar silencioso, aute essa solemne prova de veneração que os rapazes d' A Cidade, tributam hoje ao notavel politico e distincto chefe.

Assim sendo, preciso tambem fazer côro com elles ; (isto não é engrossamento, porque Z. F. Rino não sabe engrossar) com os seus camaradas e deitar meia columna de cumprimentos ao General Glycerio, que por um e muitos motivos, merece esta justa prova que lhe dedicam os seus amigos.

Vou pois, envergando a minha farpella nova, áquella dos grandes dias, com a qual vou vêr a Deus e a Joana, descobrindo-me jovial e risouho a todos, quantos de mim se acercam, pagar tambem o pequenino tributo do meu apreço a esse vulto proeminente.

E' isto, entenderam, meninos ? Eu tambem sei fazer meu arrasta pé, quando a occasião é chegada. Vocês pensavam que era só deitar artigos pyramidaes, e que Z. F. Rino teria vergonha de vocês e ficaria assim de cara a banda, com medo de rabiscar tambem suas tirinhas ? Pensavam que haviam de me levar as lampas ? Estão se ninando, seus compadres. E' ali no duro.

Eu tambem tenho os meus grandes dias, e este é um d'elles, e por isso sem mais rodeios, comquanto não possa deitar flamaucia adjectivada de eloquencia consubstanciada com o tutano do talento, vou dizendo só a... q... u... i... qui : pão, pão ; queijo, queijo ; e os mais que se mordam de iuveja, que eu cá sou assim ; e por baixo de vocês é que não fico.

Tenho minhas sympathias pelo homem, admiro o seu talento e hombridade, sou fanatico pelo seu nome ; não posso portanto deixar-me ficar em silencio, e... é a sim mesmo.

Vocês estiraram-se em considerações, rabiscaram tiras e tiras ; encimaram n'as com o nome d'Elle ; pois eu não sou assim, e o titulo é o mesmo de sempre ; não é por ser o caso meio extraordinario, que eu ia mudar o nome as coisas, isso é que não.

E' ali no duro. Creio que assim, com estas duas tiras e meia, fiz o quauto me foi possivel, o quanto estava na alçada do

Z. F. RINO.

Em tempo :—Hoje não ha, portanto. Addendo :—Idem, idem, porem.

O DITO.

CHRONICA AZUL

Azul é cor alegre, alegre como o sonho da mocidade, alegre como as primeiras flores da primavera, alegre como os pipilos que os passarinhos soltam aos primeiros alvares da madrugada, deixemos pois de lado essa tristeza, um tanto fín-

gida, que as vezes espalho por esta chronica, como que pedindo um olhar caridoso que me conforte, ou um lenço que me enchugue as lagrimas.

Deixemo-nos de tristezas, basta de fingimentos ; a arvore de minh'alma acha-se ainda toda coberta de virente e verde folhagem, a primavera está em meio, para que fazel-a soffier des de já os rigores do inverno ! cresce, viceja, arvore querida, que o inverno ainda vem longe.

Para que trazer afivelada ao rosto, essa mascara de tristeza, quando em mim tudo é alegria, tudo é sorrisos e flores ! Si folheio o livro de minha vida, nelle não encontro eu uma só pagina onde a tristeza transpareça, para que pois essa ridicula hypocresia !

Ha certos dias em que paira no ar, o que quer que seja de morno e suave, de languido e dolente, que derrama por sobre a terra, um não sei que de melancholico e tristonho ; pois bem, eu, até mesmo nesses dias em que um extenso véo de tristezas parece envolver a terra, conservo inalteravel a minha habitual alegria.

Porque sou alegre, donde me vem tal alegria, por vezes me perguntam ; mas, não sei explicar, a não ser que lhes diga que, sou alegre pelo simples motivo de não ser triste e que a minha alegria veio donde para outros veio a tristeza.

Dizem que o homem ao nascer traz já comsigo o sello da sorte, que este em uns é branco, n'outros negros, em uns é vermelho, n'outros cor de rosa ; o meu não tive ainda a curiosidade de examinalo, mas creio que seja azul, cor da alegria ; ninguem pôde evitar a influencia boa ou má de sua estrella ; não inda go se a minha é boa ou má, sigo-a cegamente quer vá ao sul ou vá ao norte, já-mais lhe pergunto si leva-me ao Capitulio ou a rocha Tarpéia.

A minha senhora D. Sorte é uma mulher muito caprichosa, como em geral são todas as mulheres, as vezes se liverte a dar sapatos á pernas de pau e luvas a manetas, portanto não me admiro que que ella houvesse dado-me um bello par de olhos, negros e grandes, porem, completamente faltos de vistas, porem, não me entristeço por esse motivo, pois que, se sou myope para o real, possuo muito boa vista para o ideal ; mas com isso não vão pensar, quelevo minha vida em enviar suspiros ternos á lua e meigos olhares ás estrellas ; quero antes viver no feio mundo de minha realidade, embora cego ; que, cheio de vista, no lindo mundo dos sonhos e illusões ; prefiro a terra ao Eden, antes quero viver envolto nesta horrivel manta de carne, que nesse envolucro luminoso, que encerra as almas dos bemaventurados.

Manda-me o destino que seja alegre ; trago na frente o sello da a egria assim como outros trazem o da maldição ou da desgraça ; não faço mais que seguir a influencia de minha estrella.

Não quiz acreditar que Zola tivesse sido assassinado, cri que sua morte fosse ocasionada por um desastre, um descuido seu, talvez ; mas, depois que li algures o que escreveu um desses entes bemaventurados e felizes, porque são pobres de espirito, um desses homens, que embora não tenham corôa nem andem de batina são mais padres, que um conego em Sé vaga, e cheiram mais a restos de galhetas, tresandam mais a roupa que qualquer bispo titular, creio piamente : Zola foi assassinado.

Eis o que o tal senhor diz sobre a morte do illustre escriptor depois de desflar um longo rosario, talvez pelo descanço de sua alma, onde em lugar dos pater e das aves, figuram os epithetos de : atheu, porco e immundo :

«Zola morreu como deveria morrer ; atheu morreu como atheu, sem ter alcançado a graça da converção ; foi o dedo da Providencia, que ferio o no seu somno, como outr'ora a Voltaire...»

Já viram, que matou a-Zola foi o dedo da Providencia, esse mesmo que matou a Voltaire e quem sabe a tantos outros illustres sabios ; e, eu que sempre a tive na conta de boa pessoa ; como se anda enganado neste mundo.

Porum descuido na revisão, na Chronica passada, sahiu um erro, que sem duvida fez os meus bons leitores darem gostosas gargalhadas, pois em lugar de *Et quis illum accusat*, na ultima linha, sahiu *Equis etc*

MARCUS ANTONIO.

Felicitações d' «A Cidade»

No domingo ultimo recebeu nas aguas lustraes do baptismo o nome de Mario, um galante lilhuho do nosso presado amigo capitão Francisco Antonio do Nascimento. Foram padrinhos o sr. Ottoni de Vasconcellos Camargo a as senhoritas Alice de Vasconcellos Camargo e Ercilia Pereira Mendes.

A tarde, em casa do pae do recém-christão, foi offerecido um lauto jantar aos seus amigos.

Ao pequeno Mario, auguramos um risosinho porvir.

—Os alumnos do Collegio de S. Luiz, festejam hoje solememente o anniversario do digno reitor, padre Justino Maria Lombardi, que tão sinceras amizades conta no seio da população ytuana.

A festa constará do seguinte : A's 6 horas, alvorada, seguindo se a missa e communhão geral com motetes ; ás 11 e meia horas bençam solemes ; ao meio dia felicitações dos alumnos, offerta de presentes ao illustre reitor ; ás 3 horas banquete collegial ; as 7 horas da tarde entretenimento Lyrico Dramatico, sendo representado a comedia em 3 actos : *Sahio-lhes cara a brincadeira*, sendo os intervallos preenchidos por varios numeros de musica.

A Cidade de Ytu, comprimenta o illustre educador, e agradece a commissão do alumnos a honra do convite.

Noticiario

A nossa homenagem.—Por ter se demorado em chegar ás nossas mãos o «cliché» que pedimos ha mais de quinze dias, só hoje podemos prestar a nossa homenagem ao General Glycerio, o que já deviamos ter feito dois numeros antes.

Instrução Publica.—No dia 6 do andante, foi pelo dr. Bernardino de Campos, promulgada a lei seguinte, que muito vem melhorar a classe dos adjunctos de concurso :

«Artigo 1º. Os adjunctos effectivos de escolas isoladas e de grupos escolares ficam equiparados aos professores diplomados para remoção, permuta e nomeação para qualquer cadeira vaga fora da capital e das cidades onde houver escolas Normal e Complementar, uma vez que tenham prestado cinco annos de effectivos e bons serviços, a juizo do governo.

Artigo 2º. Os adjunctos effectivos de escolas isoladas e de grupos escolares que forem nomeados, removidos ou que fizerem permuta, nos termos da presente lei, só terão direito aos vencimentos do cargo que occupavam, percebendo, em todo caso, sómente 2:400\$000 annuaes.

Artigo 3º. Revogam-se as disposições em contrario »

—No Congresso do Estado, foi apresentada uma emenda no sentido de ser supprimida a verba de 500:000\$000 annuaes, com a qual o governo auxilia ás Camaras Municipaes, para o custeio das antigas escolas provisórias, actualmente municipalisadas

Mez e festa do Rosario.—Continúa na igreja Matriz, a solemidade do mez do Rosario, com grande affluencia de fieis.

A festa do Rosario, segundo constanos, effectuar-se-á em meiado de Novembro proximo ; sendo festeiros o exmo. sr. Barão do Itahym, dr. João Baptista Malheiros, sras. dd. Olympia de Mesquita e Malvina Leme.

Festa de S. Francisco.—Conforme noticiamos, effectuou-se no domingo ultimo a festa de S. Francisco, o Seraphico fundador da Ordem Franciscana.

A's 11 horas da manhã, teve começo a missa cantada, pelo rvdmo. Vigario da Parochia, acolytado pelos rvdmos padres Nogueira e Masset.

Ao Evangelho, o rvdmo. frei Vigilio, Capuchinho, residente em Piracicaba, subio ao pulpito, produzindo brilhante sermão.

O côro esteve a cargo do maestro João Narcizo.

A's 5 horas da tarde sahio a rua a procissão de S. Francisco, que percorreu as ruas da Palma, Carmo e Direita.

A entrada, de novo pregou frei Vigilio, sendo em seguida ministrada a bençam do SS. Sacramento.

Ao iniciador da festa o nosso amigo João José de Andrade, felicitamos pelo brilhantismo de que esteve revestida a mesma.

Folha do Sul.—Visitou-nos este collega, que se publica em S. José do Paraizo, Minas.

Almirante Wandenkolk.—Fino-se repentinamente no dia 4 do corrente, na capital da Republica, o illustre Almirante Eduardo Wandenkolk, uma das maiores glorias da Marinha Brasileira e Chefe do Estado Maior General da Armada.

A Patria, á Marinha Brasileira, e á sua inconsolavel Familia, os nossos sentidos pezames.

Festa da Beata Margarida.—Estamos informados que deve effectuar-se no proximo domingo, a pomposa festa da Beata Margarida Maria, a patrona do Apostolado da Oraçao, nesta cidade; sendo a festa promovida pelo mesmo.

Por ignorarmos o programma, não o publicamos.

Loucura (?).—Affonso Pacheco, não sabemos porque motivo, cortou com thesoura a pelle da barriga e diversos tecidos, isto no domingo ultimo, vindo a fallecer na quinta feira.

Elle dava-se constantemente ao vicio da embriaguez, poreo, segundo informaram-nos, tres dias antes desse acto de loucura, que elle nada tinha bebido.

Variola.—Appareceu ha dias nesta cidade, um caso de variola, sendo o doente removido immediatamente para o Lazareto.

Esse caso foi importado. O estado sanitario da cidade, é optimo.

Emboscada.—Recebemos hontem as linhas que abaixo publicamos.

«Hontem ás 40 horas e 69 minutos da noite, na rua 15 de Novembro, fahou uma emboscada feita a um nosso amigo, é conveniente e de bom conselho desistirem de intento para depois não andarem a declamar que têm filhos, que somos assassinos e tró ló lós...»

Vejam La Fontaine e tomem cuidado com o mosquito que póde entrar nas ventas do leão que dorme...

Intendam como quizerem... mas não se mexam...

«Semana Religiosa».—Temos sobre a nossa mesa de trabalhos, esta revista catholica, que se edita em Pouso Alegre, sob a direcção do sr. Ribas d'Avilla.

Gratos.

Fallecimento.—Em Piracicaba, fino-se em dias da semana finda, o respeitavel ancião, sr. Adalberto Ravache, pae do dr. João Ravache e do sr. Adolpho Ravache, industrial aqui residente, a quem apresentamos nossos pezames.

Secção Livre

Agradecimento

O abaixo assignado, agora que vê sua esposa completamente restabelecida e já restituída aos labores domesticos, faltaria ao mais grato dos deveres, si não viesse publicamente testemunhar a sua immensa gratidão para com os humanitarios medicos e peritos operadores Drs. Antonio Constantino da Silva Castro e Graciano de Souza Geribello, que com magna competencia e felicissimo resultado, naquelles momentos de desespero, que só os que por elle passam sabem avaliar, fizeram a difficil operação por occasião do parto da mesma, extrahindo a creança, completamente sã, e salvando a parturiente.

Pede de ante-mão desculpas, si estas palavras offende a sua reconhecida modestia, mas, é o coração que apenas sabe trazer aos labios a palavra—GRATIDÃO.

Ytú, 12 de Outubro de 1902.

LEOBALDINO PINHEIRO FRÓES.

Annuncios

Accumuladora

»«»-----«««

Apolice sorteada

1376 Rs. 300\$000

Professora de Piano

Maria de Andrade Só, participa á suas antigas discipulas de theoria musical, piano e canto, que de novo se acha nesta cidade, á disposição das mesmas, á rua de S. Francisco, n. 14, onde póde ser procurada.

DEPOSITO DE VINHOS DE JOSE' PILON

Largo General Ozorio--17
S. Paulo

Representante nesta cidade, Paulo Segamarchi, a rua do Commercio—161.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne a todas as pessoas que têm armas em sua officina, que a trouxeram para concertar, da que si no praso de quinze dias da publicação deste annuncio, não vierem buscar as mesmas, pagando o concerto, venderá esses objectos a quem queira possuil-os.

Para que ninguém allegue ignorancia, laço este annuncio.

Salto de Ytú, 28 de Setembro de 1902.
Francisco de Paula Xavier.

ADVOGADO

—(X)—

Dr. Augusto Cesar

ESCRITORIO:—Rua da Palma n. 88.

Itaicy

O abaixo assignado vende sementes de catigueiro, bem limpo a 20\$000 o sacco de 100 litros, também vende sementes de jaraguá, bem limpas, escolhidas e garantidas a 30\$000 o sacco de 100 litros. Despacha-se para qualquer ponto da estrada de ferro, vindo o pedido acompanhado da importancia, do contrario não será attendido.

Itaicy, 5 de Agosto de 1902.

Francisco José de Araujo.

Casa:

Aluga-se uma boa casa, com optimos modos para familia, a rua do Commercio n. 50.

Para tratar com a sua proprietaria, na rua Direita. n. 33.

Sabão Belladona

MACIA E EMBELLEZA A PELLE

Extingue a caspa, espinhas, vermelhidões e outros defeitos do corpo.—Restabelece a pelle fina do rosto, estragada com uso de sabonetes de cores perigosas e pós de má qualidade.

Dá um lustro esplendido á roupa de engommar.

Vende-se em todas as Lojas

DEPOSITO GERAL EM S. PAULO

Carlos Monteverde.

OFFICINA DE FERRADOR

DE

Manoel da Silva

Rua de Santa Cruz, n. 143

Ferra-se por todos os systemas, accerta-se, doma-se e cura-se animais.

Executa-se qualquer serviço em sedenho, couro, etc, relativos a pertences de arreo.

YTU'—Rua de Santa Cruz—143

Manoel da Silva.

Sitio á Venda

Vende-se o sitio denominado BRAGA, para tractar com o sr. Francisco Antonio do Nascimento, á rua da Palma n. 84, que prestará toda e qualquer informação.

VENDE-SE uma casa boa no Largo do Patrocinio n. 32. Informa-se com Alberto Mendes Galvão, nesta cidade.

Papel para embrulhos Vende-se aqui

Salão Lacerda

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e freguezes que de hoje em diante estará aberto o seu salão de barbeiro e cabelereiro, á rua de Santa Cruz n. 115, a que espera a coadjuvação de todos seus amigos e freguezes.



Landmann.

Ytú, 6 de Setembro de 1902.

Jacyntho Lacerda.

Rabecão

Quem tiver um rabecão e delle queira dispór, poderá entender-se na villa do Salto, com o professor Maximiliano

38437

A O BOM GOSTO

Rua do Commercio, 119

Com o titulo acima abre-se brevemente, uma bem montada Loja de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Calçados, Roupinhas Feitas para creanças, Artigos de fantasia o que ha de mais chic e moderno, Artigos para presentes, etc.

Chama-se a attenção dos rapazes de bom gosto, para um elegante sortimento de Collarinhos, Gravatas, Bengalas, Colletes feitos de fustão, brancos e de cores, tudo o que ha de mais moderno.

Garante-se vender bem mais baratos que outra qualquer casa.

Peço ás Exmas. Familias e ao publico em geral fazerem uma visita á nova Loja, afim de scientificarem de que não ha exaggero.

O proprietario

André de Toledo Lara.

Rua do Commercio, 119--YTU'

SO' SO' e SO'

NO ARMAZEM DO ALBERTO

A' RUA DO COMMERCIO, N. 112

Acabam de chegar grandes novidades, modernas e por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Nada ha de prejudicial, para os meus amigos e freguezes, em fazerem uma visita a este bem montado estabelecimento, onde encontrarão tudo o que ha de modernismo e luxo em aparelhos de fina louça para chá e café; ditos de porcelana para lavatorio; grande e variado sortimento de chcaras para chá e café; chcaras avulsas com relevo e douradas, proprias para presentes; jarretas de biscuit *fin de siecle*, para violetas; vasos de biscuit para flores; enfeites de biscuit para sala; pratos pó de pedra; ditos pombinha, etc.; tudo de accordo com o gosto mais exigente. Encontrarão mais, os srs. paes, para satisfação de seus *Bébés*, lindos e interessantes brinquedos para preços baratissimos.

Vinho fino do Porto; dito para mesa; Champagne; cervejas Antarectica e Tivoli; presunto de Lamego, e encontrarão sempre fresco e apreciado queij) Mineiro.

Venham e crerão no que fica dito.

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES

Rua do Commercio n. 112.

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantasia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicação e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✻ LARGO DO JARDIM ✻

YTU'